

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DO TURISMO RURAL

Data de aceite: 03/06/2024

Giovani Collovini Martins

Programa de Pós-Graduação em
Sistemas Produtivos
UNESC – Universidade do Extremo Sul
Catarinense, Criciúma, SC, Brasil

Kristian Madeira

Programa de Pós-Graduação em
Sistemas Produtivos
UNESC – Universidade do Extremo Sul
Catarinense, Criciúma, SC, Brasil

RESUMO: Ao longo do tempo, o turismo sustentável tornou-se uma maneira de manter o desempenho e a competitividade econômica sem prejudicar o meio ambiente, abrangendo as expectativas dos turistas e da comunidade que os recebem, mesmo com a possibilidade concomitante de pequenos eventos como passeios à cavalo, trilhas dentre outros. Contudo, é fundamental auxiliar os empreendedores na profissionalização da Gestão para que possam receber, conscientizar e orientar os turistas. Apesar que a valorização do turismo rural é baseada pela cadeia de valor agregado para alguns, à outros consideram primordial ao atendimento os três princípios da sustentabilidade como, viabilidade sustentável, economicidade sustentável e socialmente sustentável.

O padrão construtivo para atender o turismo rural, e para não estar aquém do conforto urbano, têm intuito em agregar valor à cadeia, e está em constante transformação no que tange ao arranjo de cidades sustentáveis, especialmente em regiões interioranas. Sob a perspectiva da Agenda ONU 2030 como desafio direto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), este estudo objetiva analisar as abordagens conceituais dos termos cidades sustentáveis às luzes dos ODS. (BOTTON. 2021) Trata-se de uma pesquisa, baseada em revisão bibliográfica sistemática, de ordem exploratória, cujo tratamento teve natureza qualitativa. Os resultados apontam abordagens conceituais para sustentabilidade, não convergindo necessariamente para o contexto de cidades inteligentes e vice-versa. Nesse estudo está claro que cidades inteligentes não se tornam sinônimos de cidades sustentáveis, frente aos desafios relacionados a inclusão social e parte da população em situação de vulnerabilidade. Os processos de intensificação da globalização e modernização do campo fizeram com que o meio rural enfrentasse severas transformações, principalmente no que respeita às relações de produção e trabalho. Assim como as atividades rurais passaram a apresentar problemas

que encaram como crescente desvalorização, assim como a perda de valores tradicionais, obrigando os empreendedores rurais em buscar outras fontes de renda para possibilitar uma maior dinamização econômica. Frente a essa reflexão, recomenda-se o alinhamento apropriado e aderente às políticas públicas eficazes frente aos objetivos coletivos centrados nos ambientes rurais mais sustentáveis sem a dependência de aporte tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo rural, sustentabilidade rural e economia sustentável.

INTRODUÇÃO

O turismo rural sustentável é uma abordagem cada vez mais importante e relevante na indústria do turismo, pois busca conciliar a atividade turística com a preservação do meio ambiente, a valorização da cultura local e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais. Essa forma de turismo promove a interação dos visitantes com a vida no campo, proporcionando experiências autênticas e respeitadas com o ambiente e as pessoas (BOISSEVAIN. 1996). Assim é possível analisar as estratégias de gestão e os impactos sociais, culturais e econômicos do turismo em comunidades rurais. Embora não seja especificamente focado no turismo rural sustentável, fornece uma base importante para entender as dinâmicas do turismo em contextos rurais (McCOOL. 2008). O alinhamento das políticas públicas com turismo sustentável, promove a inclusão social e o empoderamento das comunidades rurais. Isso envolve a criação de oportunidades econômicas, o fortalecimento da identidade cultural local e a melhoria das condições de vida das populações rurais por meio do turismo (HALL. 2018).

A EXPLORAÇÃO DO TURISMO RURAL COMO PRÁTICA SUSTENTÁVEL

O turismo rural sustentável é uma abordagem do turismo que busca conciliar a atividade turística com a preservação do meio ambiente, a valorização da cultura local e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais. Enquanto o turismo convencional muitas vezes se concentra em destinos urbanos e massificados, o turismo rural sustentável direciona os visitantes para áreas rurais, proporcionando experiências autênticas e respeitadas com o ambiente e as comunidades locais.

É de suma importância destacar a relevância do turismo rural sustentável, sob os seguintes aspectos:

1. **Preservação do meio ambiente:** O turismo rural sustentável incentiva a conservação dos recursos naturais, promovendo práticas que minimizam o impacto ambiental. Isso inclui a proteção da biodiversidade, o manejo adequado dos recursos hídricos, a utilização de energias renováveis e a promoção da agricultura orgânica.
2. **Desenvolvimento econômico das comunidades rurais:** O turismo rural sustentável tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico das comunidades rurais, gerando empregos locais, estimulando o empreendedorismo e diversificando as fontes de renda. Ao envolver os residentes locais no turismo, há uma distribuição mais equitativa dos benefícios econômicos, reduzindo a migração para áreas urbanas.

3. Valorização da cultura local: O turismo rural sustentável valoriza a cultura local, respeitando as tradições, artesanato, gastronomia e costumes das comunidades rurais. Os visitantes têm a oportunidade de vivenciar a autenticidade e a riqueza cultural desses locais, promovendo a preservação da identidade local e a valorização do patrimônio cultural imaterial.
4. Promoção da interação e do diálogo intercultural: O turismo rural sustentável incentiva o encontro entre pessoas de diferentes origens e culturas, promovendo a troca de experiências, conhecimentos e perspectivas. Essa interação contribui para o entendimento mútuo, a construção de pontes entre comunidades e o fortalecimento dos laços sociais.
5. Conservação do patrimônio histórico e arquitetônico: Muitas áreas rurais possuem um rico patrimônio histórico e arquitetônico que pode ser preservado e valorizado por meio do turismo sustentável. Ao atrair visitantes interessados na história e na arquitetura local, esses locais podem receber investimentos para a restauração e conservação de edifícios e monumentos.

Em um contexto atual de crescente preocupação com as questões ambientais e sociais, o turismo rural sustentável ganha relevância como uma alternativa de turismo responsável. Além de proporcionar experiências enriquecedoras para os visitantes, essa abordagem contribui para a conservação do meio ambiente, o desenvolvimento econômico equitativo e a preservação da cultura local. Assim, o turismo rural sustentável representa uma oportunidade para impulsionar o desenvolvimento sustentável de áreas rurais e fortalecer os vínculos entre as pessoas e os territórios.

A sustentabilidade como princípio fundamental do turismo rural sustentável, e envolve a busca pelo equilíbrio entre os aspectos econômicos, ambientais, sociais e culturais. Isso significa que as atividades turísticas devem ser planejadas e executadas de maneira a minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente e a comunidade local, ao mesmo tempo em que promovem benefícios tangíveis e duradouros.

A conservação dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos hídricos, a minimização da poluição e a adoção de práticas de gestão ambiental responsáveis, visa a participação ativa e engajada da comunidade local como fator essencial, para o turismo rural sustentável. Isso implica em envolver os residentes locais na tomada de decisões, compartilhar os benefícios do turismo de forma equitativa, promover o respeito às tradições e culturas locais, e incentivar a preservação do patrimônio cultural e histórico. Assim como é possível promover o desenvolvimento econômico das comunidades rurais, criando oportunidades de trabalho e renda para os residentes locais. Isso pode envolver a valorização dos produtos locais, o estímulo ao empreendedorismo rural, a diversificação da economia local e o incentivo ao turismo de base comunitária; e a oferta de experiências autênticas aos visitantes, permitindo que eles se conectem com a natureza, a cultura e a vida cotidiana das comunidades rurais. Além disso, busca sensibilizar os visitantes sobre questões ambientais e culturais, incentivando a adoção de comportamentos responsáveis durante a visita.

Entretanto, o turismo rural sustentável visa a conciliar a atividade turística com a preservação do meio ambiente, a valorização da cultura local e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais. Ao adotar práticas sustentáveis, esse tipo de turismo contribui para a conservação dos recursos naturais, a promoção da inclusão social e o fortalecimento das identidades culturais, proporcionando benefícios tanto para os visitantes como para as comunidades rurais.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES DO TURISMO RURAL SUSTENTÁVEL

Muitas áreas rurais podem enfrentar desafios relacionados à infraestrutura básica, como acesso a estradas, serviços de energia, abastecimento de água e saneamento. A falta de infraestrutura adequada pode dificultar o desenvolvimento do turismo rural sustentável, limitando a capacidade de receber visitantes e oferecer experiências de qualidade. O acesso a recursos financeiros é um desafio comum para as comunidades rurais que desejam desenvolver iniciativas de turismo sustentável. A obtenção de financiamento para investimentos em infraestrutura, capacitação, marketing e outras atividades relacionadas ao turismo pode ser difícil, especialmente para comunidades com recursos limitados. A falta de capacitação adequada dos membros da comunidade pode ser um obstáculo para a implementação do turismo rural sustentável. É importante oferecer treinamentos e capacitações nas áreas de gestão turística, preservação ambiental, atendimento ao cliente, empreendedorismo e outras habilidades necessárias para o desenvolvimento e operação de empreendimentos turísticos sustentáveis (RYAN. 2003).

Casos de sucesso em turismo sustentável em Santa Catarina

A Rota da Baleia Franca é um roteiro turístico localizado no litoral sul de Santa Catarina, que engloba os municípios de Imbituba, Garopaba e Laguna. Além de ser um importante ponto de observação das baleias-francas, a região se destaca pelo turismo rural sustentável. Diversas propriedades rurais estão engajadas na oferta de atividades como trilhas, passeios a cavalo, visitas a agroindústrias e restaurantes que valorizam produtos locais, promovendo a sustentabilidade e a conservação ambiental. O Vale Europeu, localizado no Vale do Itajaí, é uma região em Santa Catarina conhecida pela colonização alemã. O turismo rural sustentável tem se desenvolvido nessa região, com o objetivo de valorizar a cultura local, a produção agroecológica e o turismo de experiência. Além disso, diversas propriedades rurais oferecem hospedagens, trilhas, passeios de bicicleta e atividades que proporcionam um contato direto com a natureza e a cultura da região. A Serra Catarinense é uma região de Santa Catarina famosa por sua beleza natural, clima frio e produção agropecuária. O turismo rural sustentável tem sido impulsionado na região, com a oferta de atividades como caminhadas, cavalgadas, visitas a vinícolas, pousadas rurais e restaurantes que valorizam a gastronomia local e os produtos regionais. Além

disso, há iniciativas de preservação ambiental e conservação da fauna e flora local. Urubici, localizada na Serra Catarinense, tem se destacado como um destino de agroturismo e turismo rural sustentável. A região oferece visitas a propriedades rurais onde é possível conhecer o processo de produção de alimentos orgânicos, atividades de plantio e colheita, além de experiências de contato com a natureza, como trilhas e cachoeiras. Essas iniciativas promovem a valorização da agricultura familiar, o turismo de base comunitária e a sustentabilidade ambiental.

SUGESTÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MELHORES PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

É fundamental que as políticas públicas estejam alinhadas com o desenvolvimento do turismo rural sustentável. Isso inclui a criação de regulamentações adequadas, incentivos fiscais, programas de capacitação e apoio financeiro para as comunidades rurais. Além disso, é importante que as políticas públicas considerem a proteção ambiental, a inclusão social e o fortalecimento da economia local. As parcerias comunitárias e o engajamento das partes interessadas são essenciais para o sucesso do turismo rural sustentável. Isso pode envolver a colaboração com associações locais, cooperativas, agências de desenvolvimento regional, instituições de ensino e organizações não governamentais. Essas parcerias podem contribuir para o planejamento conjunto, a mobilização de recursos, a promoção do turismo e o fortalecimento das capacidades locais. A educação ambiental desempenha um papel fundamental na conscientização e no engajamento das comunidades e dos visitantes em práticas sustentáveis. Programas de educação ambiental devem ser implementados, tanto para os residentes locais quanto para os turistas, com o objetivo de aumentar a compreensão sobre os ecossistemas locais, a importância da conservação, a redução de impactos negativos e a promoção de práticas responsáveis. A gestão sustentável é essencial para garantir a preservação do meio ambiente, a proteção cultural e o sucesso do turismo rural sustentável. Isso envolve a adoção de práticas de conservação, como a gestão eficiente de resíduos, o uso responsável dos recursos naturais, a promoção da cultura local, o respeito à diversidade e a valorização da economia circular. Também é importante implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir o desempenho ambiental e socioeconômico das atividades turísticas.

REFERÊNCIAS

Boissevain, J. (1996). *Coping with tourists: European reactions to mass tourism*. Berghahn Books.

McCool, S. F., & Moisey, R. N. (2008). *Tourism, recreation, and sustainability: Linking culture and the environment*. CABI.

Hall, C. M., & Jenkins, J. (2018). *Tourism and social marketing*. Routledge.

Hall, D., & Richards, G. (Eds.). (2003). *Tourism and sustainable community development*. Routledge.

Ryan, C. (2003). *Recreational Tourism: Demand and Impacts*. Channel View Publications.

Gössling, S., Scott, D., & Hall, C. M. (Eds.). (2013). *Tourism and water*. Channel View Publications.

Krippendorf, J. (2012). *Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens* (5ª ed.). Aleph.

Weaver, D., & Lawton, L. (2014). *Tourism management* (5th ed.). John Wiley & Sons.

World Tourism Organization (UNWTO). (2008). *Sustainable Tourism Development: Guide for Local Planners*. Retrieved from <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284406545>